



Governo do Estado de Roraima
Secretaria de Estado da Saúde de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE RISCO DE CASOS PROVÁVEIS E CONFIRMADOS DE ARBOVIROSES EM RORAIMA

APRESENTAÇÃO

A avaliação de risco fornece uma avaliação dos casos prováveis e confirmados de arboviroses em Roraima segundo critérios de probabilidade de ocorrência e impacto frente à saúde humana, assistência, impacto social e na capacidade de resposta. Para esta avaliação, foram consideradas as informações compartilhadas do Boletim N° 07/2024 (SE 01 a 21/2024) de 28/05/2024, elaborado pelo Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue – NCFAD do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde – CGVS/SESAU/RR.

Para avaliar o risco, realiza-se uma série de perguntas e atribui-se uma pontuação para cada uma destas, sendo “0” para “Não”, “1” para “Talvez” e “2” para “Sim”. O risco do evento é o resultado da soma dos pontos. Para probabilidade, há cinco perguntas que irão medir o atributo como muito improvável, se o escore for de 0-1; improvável, se o escore for de 2-3; provável, se 4-5; muito provável, se 6-8 e; quase certo, se 9-10. Em relação ao impacto, são consideradas 16 perguntas que classificam o atributo como: mínimo, se 0-5; baixo, se 6-10; moderado, se 11-19; alto, se 20-25 e; muito alto, se 26-32. O cruzamento das duas classificações resulta na avaliação de risco, conforme matriz abaixo (**Figura 1**).

Figura 1. Matriz de Avaliação de Risco, conforme probabilidade e impacto

		PROBABILIDADE					IMPACTO	LEGENDA	
0-5	Mínimo							Muito baixo	
6-10	Baixo							Baixo	
11-19	Moderado							Moderado	
20-25	Alto							Alto	
26-32	Muito Alto							Muito Alto	
		Quase certo	Muito provável	Provável	Improvável	Muito improvável			
		9-10	6-8	4-5	2-3	0-1			

Fonte: Ministério da Saúde. CIEVS Nacional.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO EM RORAIMA

O estado de Roraima possui um período de sazonalidade específico com aumento significativo de casos de arboviroses, em princípio, no final do período chuvoso. No entanto, com base em dados das semanas epidemiológicas 16 a 20 de 2024 (período pré-epidêmico), foi observado uma elevação no número de casos prováveis de dengue no Estado, conforme a informação contida no Boletim de Monitoramento n° 07/2024 de 28/05/2024 do Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue.

Em relação a Chikungunya foram notificados 298 casos, 30 prováveis e 02 confirmados laboratorialmente, em Boa Vista (4 anos) e Normandia (11 anos). Em relação a Zika foi confirmado laboratorialmente 01 caso residente de Boa Vista. Com base em informações colhida no GAL foram identificados 80 casos de Oropouche no estado até a semana epidemiológica 23 (06/06/2024), sendo destes, 71 casos do município de Rorainópolis.

AVALIAÇÃO DE RISCO

Nível de Risco: BAIXO

Nível de confiança das informações: satisfatório, dados disponíveis no Sistema Dengue on-line e Boletim de Monitoramento nº 07/2024 de 28/05/2024

Metodologia: Matriz de Risco, segundo probabilidade e impacto

Abaixo segue o **Quadro 1** com as perguntas analisadas e suas respectivas pontuações e justificativas.

Quadro 1. Avaliação de Risco segundo probabilidade e impacto das arboviroses em Roraima, SE 01 a 21/2024

Avaliação de risco			Pontos	Justificativa	
Probabilidade	Apresenta risco de disseminação estadual ou nacional?		2	Sim, no período de realização do LIRAA de 05/05 a 11/05/2024 o resultado apresentou alto risco de epidemia em 13 municípios devido a infestação pelo <i>Aedes aegypti</i> , além do aumento significativo de casos confirmados de Oropouche no município de Rorainópolis segundo resultado no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/RR.	
	Evento em alerta internacional ou ESPIL, evento no marco do RSI ou iminente ingresso no país?		0	Não apresenta alerta internacional porque a região é endêmica para arboviroses no país.	
	Trata-se de evento inesperado ou desconhecido?		0	Não, pois é uma região endêmica para arboviroses.	
	Representa a reintrodução de doença erradicada?		0	Não, pois não se trata de doenças erradicadas no país.	
	A localidade não tem capacidade de manejo do evento?		0	Existe uma estrutura para manejo para o evento, contudo devem se adaptar para cada cenário de risco e níveis de ativação para resposta em caso de epidemia por arboviroses contidas no Plano de Contingência de Arboviroses do Estado de Roraima 2024-2025.	
Probabilidade Total			2	Improvável	
Impacto	Impacto na Saúde Humana	Extensão Geográfica	O evento está disseminado em vários municípios ou estados?	2	Sim, todos os municípios do Estado possuem casos prováveis para arboviroses, no entanto, somente em 8 municípios existem casos confirmados. Conforme Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, todos os estados da federação estão com uma incidência maior que 120,8/100 mil hab., exceto Roraima, com 50,8 casos/100mil hab.
			O evento está notificado em mais de um município ou região?	2	Sim, conforme dados do SINAN Dengue On-line todos os municípios notificaram para arboviroses.
			O evento tem sido notificado em mais de uma instituição?	2	Sim, tem sido notificado em vários estabelecimentos de saúde casos de arboviroses, tanto em unidades hospitalares quanto em unidades básicas de todos os municípios.
	Características do Evento	Evento está envolvido em suspeita ou confirmado de surto?	1	Em relação aos casos confirmados por arboviroses não há sinalização de surto, contudo considerando o Diagrama de Controle da Dengue do ano de 2024, observa-se um registro de casos prováveis acima do esperado.	
		Trata-se de uma doença, agravo ou eventos de saúde pública com alterações do perfil clínico epidemiológico (níveis de incidência, mortalidade, letalidade) ou em zona de alerta?	2	Sim, pois conforme o Boletim de Monitoramento nº 07/2024 do Núcleo Estadual de Controle da Febre Amarela e Dengue, observa-se que a partir da SE 16 há um aumento no número de casos prováveis em todos os municípios.	
		Trata-se de evento de saúde pública com óbitos acima do esperado?	0	Não há registro de óbitos até o momento.	

		Evento de alta patogenicidade, virulência e transmissibilidade?	1	Diante do cenário pré-epidêmico, da circulação de 3 sorotipos do vírus da Dengue com predomínio do DENV3 (66% dos casos com identificação viral), do aumento da incidência conforme Diagrama de Controle, alto risco de infestação pelo <i>Aedes aegypti</i> do LIRaA em 13 municípios, é possível que o evento se tenha alta transmissibilidade e patogenicidade. Mesmo com o aumento de casos prováveis de dengue entre as semanas 16 e 20 não foi observado aumento de casos graves, internações ou óbitos, no entanto foi observado aumento de casos de Oropouche no município de Rorainópolis nesse período pré-epidêmico das arboviroses. Isto talvez denote um surto no município de Rorainópolis, uma vez que o vírus tem elevado potencial de transmissão e disseminação com capacidade de causar surtos e epidemias em áreas urbanas.
		O evento afeta populações vulneráveis?	2	Sim, a circulação concomitante de sorotipo diferentes aumenta o risco de epidemia, da ocorrência de casos graves e de óbitos da população suscetível.
Impacto na Assistência		Apresenta aspectos que demonstrem aumento dos níveis de atendimento ou hospitalizações?	2	Sim, conforme dados do SINAN Dengue On-line, segundo Unidades de Saúde de notificação, houve um aumento nos atendimentos para arboviroses nas últimas 3 semanas.
		Envolve grave comprometimento assistencial? Não existem tratamentos específicos ou requer uso de medicamentos controlados?	0	Não apresenta comprometimento assistencial.
		O evento afeta profissionais em saúde?	0	Não, embora todos sejam suscetíveis da mesma maneira.
Impacto Social?		Trata-se de doença, agravo ou evento de saúde pública com alta relevância social (que gere medo, estigmatização ou indignação social)?	0	Não é uma doença que apresenta estigma ou indignação social.
		O evento afeta localmente o turismo ou tem alta influência econômica?	0	Não afeta localmente o turismo ou comprometa as atividades econômicas do Estado.
		O evento afeta a convivência social?	0	Não afeta a convivência social.
Impacto na Capacidade de Resposta?		Existem atrasos nas notificações ou análises de dados ou silêncio epidemiológico?	0	Não, embora algumas notificações são inseridas no SINAN Dengue On-line com atraso de uma ou mais semanas, o quantitativo de notificações em atraso não compromete a análise dos dados.
		Existe sobrecarga na equipe de vigilância ou não tem equipe de pronta resposta?	0	Não há no momento sobrecarga para a equipe de vigilância.
Impacto Total			14	Moderado
Risco Total				Baixo

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância em saúde: volume 2** [recurso eletrônico]/ 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v.: il. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>> Acesso em: 06/06/2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **Painel de Monitoramento das Arboviroses**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>> Disponível em: 06/06/2024.

Roraima. Secretaria do Estado da Saúde. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. **Plano de Contingência das Arboviroses 2024-2025**. Roraima-RR, 2024. Disponível em: <https://vigilancia.saude.rr.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/planodecontingenciasdasarboviroses2024_0001W.pdf> Acesso em: 06/06/2024.

Roraima. Secretaria do Estado da Saúde. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. **Painel de Monitoramento de Arboviroses**. Roraima-RR, 2024. Disponível em: <<https://vigilancia.saude.rr.gov.br/painel-monitoramento-arboviroses/>> Acesso em: 06/06/2024.

Roraima. Secretaria do Estado da Saúde. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. **Boletim de Monitoramento de Arboviroses nº 07/2024**. Roraima-RR, 2024. Disponível em: <<https://vigilancia.saude.rr.gov.br/#>> Acesso em 06/06/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cley Jerônimo Alves, Gerente do Núcleo de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde**, em 07/06/2024, às 16:07, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **José Vieira Filho, Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica**, em 07/06/2024, às 16:08, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto N° 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **13160718** e o código CRC **0F76A28F**.

20101.043617/2024.74

13160718v8

Criado por [75531135220](#), versão 8 por [22587489253](#) em 07/06/2024 16:07:10.